

Bahia Farm Show começa hoje no Oeste baiano

A expectativa é que esta edição supere a do ano passado tanto em público quanto em negócios

HIEROS VASCONCELOS
REPORTER

A 18ª edição do Bahia Farm Show, maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte/Nordeste, será oficialmente aberta hoje (10), esperando um saldo positivo, tal qual no ano passado, que a posiciona em todas suas edições como um dos principais eventos do setor no país.

A solenidade ocorrerá às 10 horas no palco da praça central do Complexo Bahia Farm, no município de Luís Eduardo Magalhães com a presença autoridades políticas e representantes do setor agrícola. A cerimônia será conduzida pelo presidente da Bahia Farm Show e da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Odacil Ranzi.

O objetivo é que este ano a edição seja ainda maior. Ano passado, passaram mais de

cem mil pessoas em cinco dias de intensas atividades que receberam agri-

cultores de todo o Brasil e delegações de oito países do mundo.

Na abertura, o público terá acesso apenas ao local da cerimônia oficial, enquanto o restante do Complexo permanecerá fechado para visitação, abrindo oficialmente na terça-feira, 11 de junho, com uma missa na capela que será inaugurada nesta 18ª edição.

Com espaço de food trucks, restaurantes, comercialização de produtos da agricultura familiar, leilão de gado e uma programação de palestras e treinamentos, a Bahia Farm tem o objetivo de proporcionar ao segmento agro brasileiro o melhor em tecnologia, inovação e oportunidades, conectando produtores, empresas e instituições financeiras em um complexo criado para ser propício aos negócios.

Nesta edição, o evento ocupa uma área de 246 mil metros quadrados e abrigará 434 empresas expondo produtos e serviços voltados para a área agrícola, como máquinas, implementos e tecnologias, incluindo se-



EVENTO

Ocorre em Luis Eduardo Magalhães até o dia 15 de junho, com entradas no valor de R\$ 25

mentes, adubos, irrigação, aviação e comunicação.

O evento é organizado pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com o apoio da Abapa, Fundação Bahia e Asso-miba. Estão confirmados como patrocinadores do evento: Banco Original, Ban-

co do Nordeste, Bradesco, Desenhahia, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães, Santander, Sicredi e Sicoob, Senar/FAEB e WP Agro Empresarial.

Em entrevista à Tribuna da Bahia, ano passado, Odacil Ranzi, havia afirmado que nos últimos dois

anos (2021 e 2022) o crescimento da feira foi de 51% graças a credibilidade que alcançou desde sua primeira edição, ocorrida no ano de 2004.

O evento é considerado um palco de tomada de importantes decisões uma vez que faz parte dos com-

promissos dos poderes públicos, entre governantes, executivos, além de CEOs de empresas.

BILHETERIA

Para quem quiser garantir o ingresso, de forma antecipada, para conferir as novidades em tecnologia agrícola, pode acessar o site oficial www.bahiafarmshow.com.br ou <https://ingresso.wiesoo.com/>.

Ao adquirir, de forma antecipada o ingresso, no valor de 25 reais.A Bahia Farm Show seguirá funcionando diariamente até sábado (15), das 9h às 19h.

BANCO DO NORDESTE

Patrocinada pelo Banco do Nordeste, a feira contará com a presença do presidente da instituição, Paulo Câmara, na cerimônia de abertura.

O Banco do Nordeste é a instituição financeira que mais investe no agronegócio da região. Somente na edição 2023, foram quase R\$ 170 milhões movimentados durante o evento e a expectativa é de superar os R\$ 280 milhões em negócios neste ano.

Grupo protesta contra construções de espigões na praia do Buracão

HIEROS VASCONCELOS
REPORTER

Políticos, movimentos sociais e demais setores da sociedade civil se reuniram, na manhã de ontem, na Praia do Buracão, no Rio Vermelho, em um protesto contra a construção de três espigões no local e contra a Proposta de Emenda Constitucional 03/2022, conhecida como PEC da Privatização das Praias.

Convocado pela Associação SOS Buracão, que desde o ano passado vem alertando a população sobre o projeto de construção de três arranha-céus a 40 metros da praia, o ato começou por volta de 10 horas e foi marcado por explicações sobre os impactos negativos à sociedade e ao meio-ambiente provocados pelo empreendimento e pela PEC, caso ambos sejam levados adiante.

O presidente da Associação, Miguel Sehbe, afirmou que o objetivo do protesto foi, diante da grande mobilização nacional contra a PEC, chamar atenção mais uma vez para situação da Praia do Buracão, a qual ganhou também o apoio da ministra do Meio-Ambiente, Marina Silva, em visita à capital baiana no mês de abril.

A expectativa da entidade é que ganhe ainda mais força a mobilização, junto ao Ministério Público da Bahia e do Ministério Público Federal (MPF), para a judicialização do caso através de uma Ação Direta de Inconstitucionalida-

de (Adin) ingressada no Tribunal da Justiça também em abril deste ano.

Segundo Sehbe, as certidões de ônus dos terrenos mostram que praticamente 60% dos terrenos onde o empreendimento pretende ser construído são de propriedade da União.

“A ação é pela degradação proposita dos imóveis, que virou uma constante em Salvador, pois se degrada imóvel e ganha aumento do potencial construtivo e automaticamente esta burlando a lei”, comentou.

Na ação, ingressada pelo PT, Pcdob, PSB e PSOL, alega-se violação da Lei do Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS) e ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador (PDDU). A Ação também aponta ausência de estudos técnicos e vício do dispositivo que possibilita a flexibilização do sombreamento das praias, além de alegar que a construção dos espigões desrespeita os princípios da prevenção, da precaução e da proibição do retrocesso ambiental.

O presidente da Associação SOS Buracão explicou que, em dezembro do ano passado, um Projeto de Lei foi apresentado na Câmara Municipal de Salvador dispondo sobre a utilidade pública para fins de desapropriação de imóveis localizados na Rua Barro Vermelho, no bairro do Rio Vermelho, no



ATO

Grupo SOS Buracão vem alertando a população sobre construção de espigões

entanto, não teve nenhuma serventia.

“O Ministério Público do Estado da Bahia desvendou a charada quando divulgou na última audiência que o alvará já tinha sido concedido em outubro do ano passado. Então se colocar uma cronologia dos fatos, chegamos à conclusão de quando o PL foi proposto sob a justificativa de resolver, o fato já estava consumado. Fomos enganados”, declarou ele.

Além do desrespeito ao PDDU e a LOUOS, conforme afirma a ADIN, os empreendimentos podem causae graves danos ambientais e sociais. Entre os ambientais, os danos começam logo no

início com as máquinas pesadas que provocam trepidação do solo e poluição sonora, causando desequilíbrio ao ambiente marinho do Buracão, onde aparecem baleias jubartes e tartarugas para a desova. Além disso, o sombreamento pode causar doenças ocasionada por microorganismos, proliferação de bactérias e de doenças como alergias, diarreias, etc.

Já na questão social, os espigões afastam a população de uma área de lazer que é muito cara ao povo soteropolitano, além de prejudicar os comerciantes que lucram com as pessoas nas praias.

Para o comerciante Hugo

Santana, há 24 anos trabalhando na Praia do Buracão, é uma tristeza que a essa “altura do campeonato” o poder público ainda permita a construção de espigões na beira da praia. A professora da Ufba Marize de Carvalho, que integra o projeto Qualisalvador na instituição federal, afirmou que a proposta do empreendimento é um desrespeito não só com o bairro do Rio Vermelho, mas com toda a cidade. “Precisamos extrapolar essa luta na questão do projeto de saneamento básico. Não é só o Buracão que vai ficar impermeabilizado. A população não poderá usar as praias pelo índice de contaminação.

Circuito Gonzagão movimenta sede e distritos em Conceição do Coité

PEDRO OLIVEIRA
REPÓRTER

Valorizando a rica cultura musical existente em Conceição do Coité, foi lançado na última sexta-feira (7), pela Prefeitura Municipal, no Parque de Exposições da cidade, o Circuito Gonzagão, que este ano conta com mais de 60 bandas, formadas por artistas filhos da terra, contemplando seis distritos da comunidade.

Antes do arrasta-pé ganhar o caminho da roça, a nação forrozeira curtiu dois dias da festa – sexta e sábado – na sede do município, embalados pela animação de 13 bandas e apresentação da quadrilha junina UAB, que brilhou ainda mais o evento que teve como destaque da última noite, o consagrado Forrozão Caciques do Nordeste, com 38 anos de estrada, 18 discos na praça e uma agenda repleta de shows pelo interior da Bahia.

Também comandaram a alegria do público no Parque de Exposições da cidade:

Roquinho do Forró, Duguinho, Quarto di Forró, Tiago Sanfoneiro, Rayane Almeida, Cristiano Santos, Forró do Fiu, Edu Hebert, Brumaleve, Flávio Araújo, Sinho Lins e Naércio Cortez.

A programação junina prosseguirá neste final de semana, nos dias 14, 15 e 16 no distrito de Aroeira, onde vários artistas estarão animando o São João antecipado da comunidade, cujo ponto alto da festa, acontecerá no domingo com a realização do tradicional Forró Jegue, que costuma reunir centenas de participantes.

Já no período de 21 a 24, será a vez do São João da Alegria, no distrito de Juazeirinho. A festa das multidões, tem como palco do xote, xaxado, baião e arrasta-pé, o Arraiá Neuza de Daço. Por lá, passarão várias atrações musicais. Outra chama, é o bloco Cordão do Juá, cujo abadá vem sendo vendido ao preço de R\$ 18,00.

Dando continuidade à programação junina no mu-

nícipio, o distrito de Bandiachu, localizado as margens da BA-409, sentido Coité a Serriinha, iniciará a festa, no dia 22 e prosseguirá até o dia 25. O grande atrativo nesta comunidade, tem sido o tradicional queima de fogos e a festa do Rapa, que acontece no último dia do evento.

No maior distrito de Coité, Salgadalia, os festejos a São João, serão realizados nos dias 22, 23 e 24. Nesse período, a comunidade costuma apresentar quadrilhas, o que tem chamado a atenção das famílias que se concentram na Praça da Matriz, para assistir as apresentações, além dos shows musicais.

Já nos distritos de Almas e São João, o fole irá gemer nos dias 21, 22 e 23, com muita animação. Até ontem (9), o Departamento de Cultura do município, que é o responsável pela organização do Circuito do Gonzagão, não tinha divulgado a grade de atrações que irão animar as festas juninas nas comunidades.

Mais educação: Estado entrega modernização de escola

Quarta cidade do sudoeste baiano visitada pelo governador Jerônimo Rodrigues esta semana, Planalto, município de 28 mil habitantes, distante 500 quilômetros de Salvador, ganhou neste sábado (8), a ampliação e modernização da Escola Estadual de Tempo Integral e uma Unidade Integrada de Delegacia Territorial e Pelotão da Polícia Militar, além de pavimentação asfáltica e em paralelepípedo de diversas ruas da sede e do distrito de Lucaia, um investimento total do Governo do Estado de quase R\$ 20 milhões.

COMUNIDADE

Escola Municipal de Periperi lança podcast para promover inclusão

Inaugurada pela Prefeitura de Salvador em 2017, a Escola Municipal de Periperi está inovando com um projeto que promete unir tecnologia e inclusão social: o podcast Conexão AEE - sigla para Atendimento Educacional Especializado. Apresentado pelas professoras Irami Lopes e Fernanda Nunes, o podcast conta com a participação ativa de alunos e é transmitido ao vivo pelo Instagram da escola (@escmun).

“Os objetivos do projeto Conexão AEE são criar um canal de comunicação para discutir questões emergentes no cotidiano escolar, dar visibilidade à comunidade – incluindo estudantes, familiares e profissionais da educação e saúde – e ampliar as informações sobre possibilidades e desafios. O projeto destaca as experiências de pessoas que atuam na inclusão, visando melhorar a vida daqueles com necessidades educativas e sociais especí-

ficas”, explicou Irami Lopes.

Segundo a professora Fernanda Nunes, a ideia de criar um podcast surgiu do desejo de alunos e pais em ter um espaço de expressão e aprendizado. “Era um grande anseio tanto dos pais quanto dos alunos formar um estúdio. Os alunos gostam muito desse universo. Muitos deles, inclusive, pensam em iniciar uma carreira no jornalismo. Então, encontramos uma forma de ter um podcast”, contou.

“No ano passado, inauguramos nossa sala. Realizamos esse trabalho com diversos alunos que demonstram interesse. Fazemos o processo de entrevista personalidades, sejam pessoas da comunidade, políticos, enfim. Trabalhamos valorizando principalmente a cultura em nossa comunidade. Entrevistamos pessoas que lançaram livros, focando na educação, mas pensamos em estender nossa linha”, acrescentou Fernanda.